

# Crianças escuteiras vieram “Escutar Fátima”, a brincar

## Jogos ao ar livre, percursos de exploração e momentos de oração traçaram itinerário de fé para conhecer a mensagem de Fátima e a vida dos Pastorinhos.

Um grupo de 31 crianças escuteiras de Arruda dos Vinhos veio à Cova da Iria, no passado sábado, para participar no “Escutar Fátima”, um itinerário de fé centrado na mensagem de Fátima, que se concretizou através da oração, de jogos ao ar livre, da exploração dos espaços do Santuário e do aprofundamento da vida dos santos Pastorinhos.

A atividade, dirigida aos escuteiros e desenvolvida em parceria pelo Santuário de Fátima e o Corpo Nacional de Escutas (CNE), começou ao início da manhã, com um percurso lúdico a pé na zona dos Valinhos, após o qual o grupo de lobitos (secção escutista que reúne crianças 6 aos 10 anos) do Agrupamento n. º78 do CNE, de Arruda dos Vinhos, teve oportunidade de conhecer a casa dos santos Pastorinhos, em Aljustrel.

Ao início da tarde, as crianças ficaram a conhecer os espaços da Cova da Iria através de um jogo de exploração. Já na Casa do Jovem, assistiram a um filme sobre o acontecimento de Fátima e elaboraram postais alusivos aos Pastorinhos, para oferecer a

famílias com crianças, à saída da Missa das 18h30, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário. O dia terminou com a participação na recitação do Rosário das 21h30, na Capelinha das Aparições.

“Esta proposta está muito bem estruturada e ajuda-nos a dar a conhecer os modelos de vida dos santos Pastorinhos aos nossos lobitos. Ao visitarem os espaços onde a Jacinta e o Francisco nasceram e cresceram, é-lhes mais fácil entender a sua vida”, explica Rui Pinto, chefe de unidade do agrupamento n. º78 do CNE, que vem pela segunda vez participar no “Escutar Fátima”.

“Desta forma, eles conseguem perceber efetivamente que os Pastorinhos não são desenhos animados, como alguns dizem e pensam, mas foram crianças de carne e osso como eles”, acrescenta o responsável.

A proposta desdobrou-se a partir de três etapas, que incluíram, além dos momentos de aprofundamento pastoral e de serviço vividos em Fátima, uma preparação, cumprida previamente no agrupamento, recorda o dirigente escutista, ao destacar a oração do Terço que dinamizaram ainda em Arruda dos Vinhos.

“Muitos deles nunca tinham rezado o Terço e, com a atividade que desenvolvemos no agrupamento, conseguimos motivar estas crianças a aprender a oração e a rezá-la, sem que ficassem aborrecidos”.

Após a conclusão da dinâmica e cumpridos os requisitos de cada etapa – atestados com o devido carimbo num passaporte da atividade –, os participantes validaram a participação, no posto de informações do Santuário, para receberem como insígnia uma anilha de madeira com a coroa de Nossa Senhora, para usar no lenço da farda escutista.








Galeria de fotos cedida pelo Agrupamento 78 do CNE, de Arruda dos Vinhos.

## Uma oportunidade para conhecer Fátima e fazer parte do Santuário

O “Escutar Fátima” é um projeto conjunto do Corpo Nacional de Escutas (CNE) e do Santuário de Fátima, lançado em 2021, que pretende motivar os escuteiros a reconhecer a importância da fé na vida pessoal, a partir da mensagem de Fátima e do lugar da Cova da Iria como espaço de peregrinação.

Rute Santos, responsável pelo projeto no Santuário, atesta um retorno “muito positivo” dos dirigentes escutistas que já trouxeram ao “Escutar Fátima” os seus grupos de escuteiros. O apoio que esta atividade oferece na abordagem ao aprofundamento espiritual – uma área que assumem ser difícil de trabalhar de uma forma interessante no âmbito escutista – é um dos aspetos mais referidos pelos chefes escuteiros, refere.

Apesar de o projeto não ter tido muita participação no início, em parte por ter sido lançado em plena pandemia e na preparação da Jornada Mundial da Juventude, “o Escutar Fátima tem vindo a despertar cada vez mais interesse junto do CNE”, atesta Rute Santos, ao revelar que, no ano passado, 370 escuteiros, de 12 agrupamentos, vieram a Fátima participar neste itinerário de fé.

“Tem sido uma experiência muito gratificante para o Santuário, não só pela componente pastoral, mas também pela experiência de serviço que é oferecida aos escuteiros”, afirma a responsável, enumerando alguns dos âmbitos de ação, consoante a idade. “Uns grupos prestam apoio no acolhimento aos peregrinos, outros ajudam nas limpezas ou nas cozinhas, outros nas Missas… Enfim, têm a oportunidade de experimentar um pouco de tudo, de conhecer o Santuário por dentro e de se sentirem parte deste lugar”.

Já o assistente nacional do CNE, padre Daniel Nascimento, destaca a relevância desta proposta pelos “novos recursos e oportunidades educativas” que oferece aos escuteiros católicos em Portugal.

“Se, por um lado, o ‘Escutar Fátima’ enriquece a gama de atividades dos escuteiros, com vista a um enriquecimento na fé e a uma melhor compreensão da mensagem de Fátima e da espiritualidade cristã; por outro, atrai também a Fátima os escuteiros de todo o país, que sentem que, aqui, podem desenvolver atividades significativas, como escuteiros”, comprova o sacerdote, em declarações ao Gabinete de Comunicação do Santuário.

O projeto “Escutar Fátima” foi lançado pelo Santuário de Fátima e pelo CNE no final de 2021. Em 2023, o projeto trouxe à Cova da Iria diferentes grupos escutistas, concretamente: 7 alcateias, num total de 160 crianças entre os 6 e os 9 anos de idade, 6 expedições, com 116 crianças entre os 10 e os 14 anos de idade; 5 comunidades de 55 adolescentes; e 39 jovens de 6 clãs.

© Gabinete de Comunicação do Santuário de Fátima

## A experiência do "Escutar Fátima" na primeira pessoa

*“Hoje, nós viemos a Fátima fazer uma experiência… Andámos por aí… Podemos dizer a brincar. Aqui no Santuário gostei muito de ver, na igreja, uma parede cheia de desenhos. Gosto de vir ao Santuário de Fátima porque eu gosto de rezar e ligar-me sempre um bocadinho mais a Jesus.”*

**Gabriel Inês** | 9 anos

*“O que eu gostei mais foi de ir à casa da Jacinta e do Francisco. Às vezes, nós reclamamos que não temos muitas coisas em casa, mas depois de ir lá, vi que tinham uma casa tão honesta e que as pessoas não precisam de muitas coisas para sobreviver. (…) Gosto de vir a Fátima porque me aproximo mais de Jesus.”*

**Madalena Gomes** | 10 anos

*“O jogo na Capelinha das Aparições foi o mais divertido para mim. Estar aqui com os escuteiros é bom porque podemos rezar e aprender mais coisas.”*

**Margarida Fonte** | 9 anos

*“Eu gostei de ir à igreja ver aquela pintura ao pé da cruz. Na casa dos Pastorinhos gostei de ver as camas onde dormiam e a fogueira. (…) O Santuário de Fátima é uma homenagem linda sobre Deus e Jesus.”*

**Gabriel Ferreira** | 8 anos

*“O que eu gostei mais de fazer foi o peddy-paper, porque eu gosto de andar a fazer jogos de pistas e porque nós aprendemos mais coisas e sabemos mais e, quando chegamos a casa, podemos contar a todos. Também gostei de estar na casa dos Pastorinhos… Eu estou sempre a reclamar com os meus pais, que eu quero isto e aquilo, mas, quando eu vi a casa dos Pastorinhos, vi que tinham muito pouca coisa e eram felizes na mesma; por isso, eu percebi que não é preciso ter tudo o que queremos para sermos felizes.”*

**Constança Figueiredo** | 9 anos

Fotos: gentilmente cedidas pelo Agrupamento n. º78 do CNE, de Arruda dos Vinhos.

---

TAGS: cne escutismo fatima escuteiros lobitos arruda dos vinhos aljustrel valinhos fe santuario de fatima
www.fatima.pt/pt/news/criancas-escuteiras-vieram-escutar-fatima-a-brincar